

## CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE CONTRIBUINTES DO IR 2020: NÚCLEO DE APOIO FISCAL (NAF)

Erika Helena de Arruda Lima<sup>1</sup>  
Romero Ferreira de Araujo<sup>2</sup>  
Sabrina Gomes Santos Lacerda<sup>3</sup>  
Ana Paula Pessoa da Silva Cabral<sup>4</sup>  
Carlas Renata Prissila Costa Ferreira<sup>5</sup>

### RESUMO

Em uma sociedade marcada por desigualdades e problemas socioambientais, recentemente agravados pela pandemia de COVID-19, o empreendedorismo social consegue reforçar o papel da educação de promover projetos e práticas que proporcionem aos estudantes a chance de reconhecer seu potencial de transformação e geração de impacto positivo. E a facilidade da informação mudou as características de nossa sociedade gerando a necessidade de modelos educacionais dinâmicos, participativos e interativos. Nesse contexto, esse artigo tem por objetivo caracterizar o perfil de contribuintes do IR 2020 que foram assistidos pela Equipe do projeto Núcleo de Apoio Fiscal – NAF em uma instituição de ensino superior em Olinda – PE, do grupo Ser Educacional, para identificar a importância das metodologias ativas no processo transformação da teoria e prática dos discentes, a partir do uso de metodologias ativas para o empreendedorismo social. Foi realizada um estudo bibliográfico e pesquisa exploratória e descritiva, e observou-se a caracterização a contribuintes de IR 2020. Os resultados mostram que a maioria dos contribuintes foram do sexo feminino, empregados em empresa privada, com faixa salarial até R\$ 20 a 40 mil reais e impostos a restituir até R\$ 1000 reais, moradores de Recife, e com 02 dependentes em geral. Refletindo a importância do Núcleo de Apoio Fiscal como abordagem prática do uso de metodologias ativas no processo de significação do conhecimento durante o período de Pandemia.

**Palavras-chave:** Otimismo. Persistência. Fiscal. Interação.

### INTRODUÇÃO

Desde fevereiro 2020, com a suspensão de atividades e aulas presenciais, muitas instituições de ensino superior adotaram o ensino emergencial à distância para dar continuidade ao período letivo, com a autorização do Ministério da Educação (MEC), e que estendeu as atividades remotas até o fim de 2020. A pandemia de Covid-19 forçou

<sup>1</sup> Graduando do Curso de **Administração** da Uninassau – Shopping Pateo Olinda, [erikahelena-19@hotmail.com](mailto:erikahelena-19@hotmail.com);

<sup>2</sup> Graduado pelo Curso de **Ciências Contábeis** da Universidade Federal - UF, [coautor1@email.com](mailto:coautor1@email.com);

<sup>3</sup> Mestrado em **Ciências da Educação** na Universidade Federal do Rio do Janeiro - UFRJ, [contabeis.olinda@uninassau.edu.br](mailto:contabeis.olinda@uninassau.edu.br);

<sup>4</sup> Mestranda em **Ciências da Educação** da Universidad Autónoma de Assuncion, [administracao.olinda@uninassau.edu.br](mailto:administracao.olinda@uninassau.edu.br);

<sup>5</sup> Professor orientador: Doutora, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, [carlasrenata@gmail.com](mailto:carlasrenata@gmail.com).

instituições educacionais em todo o mundo a utilizar repentinamente ferramentas tecnológicas disponíveis há muito tempo para criar conteúdo e experiências de aprendizado remoto para estudantes. Educadores de todas as áreas estão experimentando novas possibilidades de ensinar — e isso é um grande avanço para um dos setores mais resistentes a mudanças e a adoção de novas tecnologias.

Com um olhar mais atento, já é possível identificar que a criação e adaptação de projetos e soluções para problemas complexos, uma prática característica do empreendedorismo, também é importante nos processos de aprendizagem de jovens e adultos. Se esses esforços ainda tiverem como objetivo o impacto social, a conexão entre esses dois campos torna-se evidente e necessária. E a sociedade marcada por desigualdades e problemas socioambientais, recentemente agravados pela pandemia de COVID-19, fez o empreendedorismo social uma opção que consegue reforçar o papel da educação de promover projetos e práticas que proporcionem aos estudantes a chance de reconhecer seu potencial de transformação e geração de impacto positivo.

Dentre os elementos do atual modelo educacional, é nocivo para o processo de ensino e aprendizagem: o excesso de aulas expositivas de baixo impacto na aprendizagem; estrutura rígida, centralizada e descontextualizada e baixo nível de interação efetiva (MASSETO, 2012). As informações em sala de aula devem ser transformadoras, experiências concretas que gerem algum significado para o discente, caso contrário, o discente vai buscar outros conhecimentos mais significativos. A informação padronizada está à disposição de qualquer um (internet, youtube, ambientes virtuais de aprendizagem, fóruns, chats, ... vídeos filmes e aulas mais interativas). Mas qual o diferencial então? A experiência vivenciada pelo docente, as trocas de conhecimento entre os alunos, as discussões dos significados, esse ambiente é único e exclusivo.

É importante investir em conteúdos atrativos e interativos, sendo essencial ter esse olhar para aprimorar os procedimentos utilizados para envolver os alunos na aprendizagem. Moran (2014), as metodologias precisam acompanhar os objetivos pretendidos. E podemos entender Metodologias Ativas como formas de desenvolver o processo do aprender que os professores utilizam na busca de conduzir a formação crítica de futuros profissionais nas mais diversas áreas. A utilização dessas metodologias pode favorecer a autonomia do educando, despertando a curiosidade,

estimulando tomadas de decisões individuais e coletivas, advindos das atividades essenciais da prática social e em contextos do estudante.

Contudo, a mudança na prática pedagógica não deve acontecer de forma agressiva para o professor, nem para o acadêmico, evitando-se assim a queima de etapas. A opção por uma metodologia ativa deve ser feita de forma consciente, pensada e, sobretudo, preparada para não tirar do professor a alegria de ensinar. Está mais do que na hora de rever a prática pedagógica universitária para que os futuros profissionais não sejam mais rotulados como “cópias”, que cursou a faculdade reproduzindo o saber existente, sem acrescentar nada de novo.

Uma proposta construtivista para o ensino superior consiste em educar para a autonomia, através de metodologias inovadoras, para a descoberta, utilizando-se da pesquisa, participação dos alunos, trabalhos em grupo, como um meio de aprofundar e resinificar os conhecimentos, como, por exemplo, podemos destacar a eficiência na profissionalização de estudantes universitários, que participaram de projetos como os núcleos de práticas acadêmicas, como Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF).

O Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) é um projeto de extensão universitária desenvolvido em parceria com Receita Federal nas Instituições de Ensino Superior, cujo objetivo é oferecer serviços contábeis e fiscais gratuitos para pessoas físicas e jurídicas de menor poder aquisitivo, não substituindo, porém, um escritório de contabilidade. O NAF contribuir para a formação profissional dos alunos de Graduação em Ciências Contábeis. Bem como, assiste aos contribuintes com dúvidas sobre o preenchimento da Declaração do Imposto de Renda de Pessoa Física - IRPF. Bem como, possibilita esclarecimentos sobre as regras para Declaração de Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF). Além disso, sob olhar das metodologias Ativas estes processos interativos de aprendizagem envolvendo, análise, estudos, pesquisas e decisões, tendo por objetivo estudar soluções para um problema. E os participantes atuam de forma ativa na construção do conhecimento.

Nessa perspectiva, o docente estimula os discentes para o alcance das soluções. Deve ser desenvolvida a capacidade de análise, de realidades locais e específicas, ou seja, especificamente de possibilitar a vivência entre teoria e prática do processo de ensino-aprendizagem, onde professor e estudante atendem ao contribuinte auxiliando-o, individualmente, ao preenchimento, a análise e ao envio da declaração do Imposto de

Renda Pessoa Física (IRPF), podendo também, ser identificado como um projeto de empreendedorismo social nas instituições de ensino superior.

Portanto, esse artigo tem por objetivo caracterizar o perfil dos contribuintes do IR 2020, vivenciando a relação da prática de metodologias ativas no Núcleo de Apoio Fiscal (NAF) como proposta de extensão universitária durante o período de março a junho de 2020.

## **2. MATERIAL E MÉTODO**

O procedimento metodológico deste artigo baseou-se numa revisão bibliográfica, e coleta de informações de pesquisas-ação durante os atendimentos aos contribuintes que procuraram os canais de atendimento remoto criados pelo NAF da UNINASSAU - PÁTEO OLINDA, durante o período de março de 2020 a junho de 2020. A equipe do NAF foi composta de 3 professores, e 2 coordenadoras e 7 estudantes de curso de Ciências Contábeis e Administração.

O estudo ancora-se numa abordagem quantitativa e qualitativa, com a qual objetivamos caracterizar e descrever os indicadores e as tendências observáveis do perfil de 36 contribuintes de imposto de Renda 2020, durante o período de isolamento social devido a Pandemia (COVID-19). No atendimento os contribuintes estavam munidos, conforme dia e horário previamente agendado na sala virtual (MEET), dos documentos: o CPF, Carteira de Identidade, Título de Eleitor, informe de rendimentos da fonte pagadora, declaração e recibo de entrega da declaração do ano anterior (2019 - ano base 2020), se declarado, recibos comprobatórios de pagamentos dedutíveis (como escolas, médicos).

Os atendimentos eram realizados sob mediação do professor e conduzidos pelo estudante nas salas virtuais de atendimento remoto (Google Meet ou Zoom), concluindo este, com a revisão e validação das declarações, pelo professor, e seu envio a receita Federal. Simultaneamente foi realizado coleta de dados, o tratamento e análise estatística das informações para caracterização do perfil (critérios de gênero, bancos, Cidades atendidas, faixa etária, restituição e faixa de valores a serem restituídos, tipos de declarações e faixas de valores da restituição) destes contribuintes utilizando planilhas do programa Excel®. O processo de metodologia ativa baseada em projetos foi aplicado em um grupo de estudantes de uma instituição de ensino superior, mas predominantemente do curso ciências contábeis, quanto as declarações realizadas de

modo voluntários no ano de 2020. A perspectiva de estudo é transversal uma vez que se pretende analisar a importância da metodologia ativa como experiência no processo de aprendizagem conceitos fiscais combinando o ensino híbrido a extensão universitária, além da sensibilização e humanização dos discentes e da comunidade. Para atingir este objetivo, as etapas estabeleceram que após a definição do tema de estudo foi realizada uma pesquisa, a fim de coletar a bibliografia, necessária para apoiar a investigação. E realizada uma pesquisa documental e bibliográfica selecionado basicamente, livros, artigos em periódicos de grande importância, utilizados para subsidiar a estruturação da argumentação teórica.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Observou-se que o compartilhamento de experiências e trouxe diversas reflexões para nós docentes com relação à aprendizagem de adultos (discente de Ciências Contábeis) e o uso de metodologias ativas no desenvolvimento de conteúdos em sala de aula no formato de projeto prático de extensão, e ainda tendo que buscar alternativas para problemática do isolamento social por causa do Covid-19. O prazo final de entrega da declaração do Imposto de Renda Ano-base 2019 foi adiado por conta da pandemia do novo coronavírus. E antes, a entrega estava prevista para o dia 30 de abril, mas o secretário da Receita Federal, José Tostes Neto, anunciou o adiamento para o dia 30 de junho.

Houve a necessidade fazer uma reorganização dos atendimentos do NAF devido Pandemia. Foram então criados os canais de atendimento remoto do NAF da UNINASSAU - Páteo OLINDA, durante o período de março de 2020 a junho de 2020 (no site institucional contatos da instituição e do professor para agendamentos dos atendimentos). O NAF quando em situação de funcionamento normal – ofereceria os serviços de atendimento realizados por alunos e professores do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, das 9 às 11 horas. E para participar, o contribuinte deveria levar um quilo de alimento não perecível, que seria doado para uma instituição de caridade determinada pela Coordenação do Curso. O NAF promoveu o atendimento de auxílio à população na declaração anual do Imposto de Renda – IR de pessoa física, mas como também mostrou tem potencial para oferecer serviços de ordem fiscal como regularização do Microempreendedor Individual – MEI. No dia do atendimento remoto do contribuinte que foi instruído a estar munido e apresentar o CPF, Carteira de

Identidade, Título de Eleitor, informe de rendimentos da fonte pagadora, declaração e recibo de entrega da declaração do ano anterior (2019 - ano base 2020), se declarado, recibos comprobatórios de pagamentos dedutíveis (como escolas, médicos, dentistas, previdência privada, etc) e informes bancários. No ato do atendimento o contribuinte assinar um Termo de Autorização e Responsabilidade pelas informações prestadas, que isentará alunos, professores e IES de toda e quaisquer responsabilidades por penalidades impostas ao contribuinte.

O envolvimento com práticas além das fronteiras da sala de aula é uma experiência incrível, saímos todos transformados docentes, discentes e comunidade em geral. Os alunos inicialmente ficam muito reticentes sobre conseguir alcançar os objetivos estabelecidos. Eles acreditam que o objetivo maior são as atividades complementares, disponibilizadas pela IES em forma de declaração e até mesmo a construção teórica do trabalho propriamente dito. À medida que os grupos foram se formando, os assuntos teóricos estiveram sendo debatidos e articulados com cada experiência prática e a transformação foi ocorrendo. Os alunos começam a entender cada etapa do projeto e, a partir do contínuo contato com os contribuintes, a humanização vai ocorrendo gradativamente, a reflexão e a importância da participação pessoal de cada voluntário e desenvolvido a empatia, autonomia e vivência da prática contábil, ou seja, um processo de aprendizagem e significação do conhecimento. Ratificando o modelo de Jarvis (1987), a disjunção entre a história dos discentes e o mundo sócio-cultural-temporal da realidade vivenciado por muitos, proporcionou um potencial de aprendizagem, o compartilhamento com os outros voluntários criou o cenário para reflexão individual e em grupo, potencializando o processo de humanização.

O uso das metodologias ativas foi o meio para resolução de diversos problemas da vida real, gerando a contextualização da teoria com a prática. A construção do conhecimento deve ser analisada sob três enfoques: interesses técnicos, práticos e de emancipação, sendo fundamental a integração entre eles. A construção do conhecimento apenas com o enfoque técnico (instrumental) é redutora, desvalorizando os saberes experienciais e práticos dos professores. A construção prática do conhecimento é reforçada pelo diálogo, pela interação com o outro, sendo esta interação de extrema importância. A partir da construção do conhecimento emancipatório, o indivíduo reflete

criticamente sobre as diversas pressuposições que possam vir a distorcer sua interpretação da realidade quanto a si mesmo e à sociedade (KNOWLES, 1989).

O conjunto dos saberes visa desenvolver o saber crítico, o que permitirá a emancipação do discente, conferindo capacidade de “autorreflexão e de autodeterminação”. Neste momento cabe ressaltar a importância da reflexão-na-ação, que possibilita a criação de novos significados. A reflexão sobre si próprio, no contexto profissional, tem implicações para o autoconhecimento. Este autoconhecimento impacta no desenvolvimento do docente como pessoa e como professor, promovendo o desenvolvimento de novos significados, e novas formas de pensar e de agir (SCHÖN, 2000). Em convergência com o Neto e Moura (2019), os discentes desenvolveram amor e respeito pelos outros, com desejo de ajudar outras pessoas; construção do hábito de aproveitar toda experiência como oportunidade de aprender, articulando os contextos teóricos e as práticas vivenciadas. A construção do conhecimento apenas com o enfoque técnico (instrumental), não proporcionaria a experiência significativa desenvolvida pelos discentes, reforçada pelo diálogo, pela interação com o outro.

Muito mais que a participação de um projeto como o NAF (Núcleo de Apoio Fiscal), operacionalizado pelo imposto de renda solidário, foi possível compartilhar práticas e analisar dados e informações dos contribuintes. Isso permitiu aos discentes não apenas realizassem uma prática de declaração de imposto de renda, mas uma série de ações, e uso de tecnologias, contextualizações e oportunidades vivenciadas diariamente na vida profissional. Com as informações obtidas dos contribuintes foi possível caracterizar o perfil quanto aos seguintes aspectos:

**Gênero** - observou-se que os números de contribuintes do sexo feminino superou em 28% os contribuintes masculinos, acredita-se que, em virtude da população masculina fornecer indícios de maior familiaridade com as questões tecnológicas. Mas dados divulgados pela Receita Federal apontam o cenário referente às declarações de Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) no país. As declarações efetuadas pelos contribuintes, a partir dos rendimentos de 2017 e 2018, mostram um perfil de contribuintes em sua maioria de mulheres. As mulheres são responsáveis por pagarem uma alíquota maior de IRPF, em quase todas as faixas de aplicação de renda. Desta forma, entende-se que os homens possuem maiores rendimentos isentos, ou seja, provavelmente os indivíduos recebedores de lucros são majoritariamente homens, o resultado efetivo é que as mulheres pagam mais IRPF do que os homens.

**Cidades atendidas** - Em continuidade a análise dos dados, percebemos que a grande maioria dos contribuintes que se beneficiaram do programa foi de Recife, mesmo que fossem esperados maior quantidade de pessoas de Olinda-PE, devido ao fator proximidade, mesmo assim, foram atendidos contribuintes de Olinda, Jaboatão, Paulista e até de Moreno, dentre outros. Segundo dados da observação participativa muitos vieram de anos anteriores participarem de projetos de apoio fiscal em outra IES e decidiram buscar através da estratégia de atendimento com acompanhamento remoto do NAF-UNINASSAU, e demonstraram satisfeitos com o atendimento.

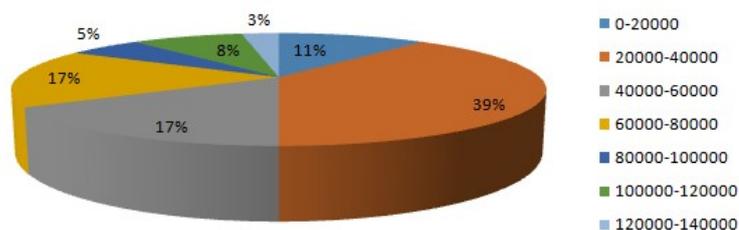
Observou-se que o crescimento do projeto em parceria com a Receita Federal tem gerado uma resposta as questões relativas à efetividade e importância do NAF. Alguns discentes voluntários chegam a revelar que os contribuintes indicam para amigos e parentes. Percebeu-se com a amplitude de cidades atendidas, e o reflexo de características de ser um projeto também relacionado com empreendedorismo social, pois consegue reforçar o papel da educação de promover projetos e práticas que proporcionem aos estudantes a chance de reconhecer seu potencial de transformação e geração de impacto positivo. Além de também, destacar que algumas das maiores virtudes e expressões do compromisso social da universidade são identificadas por meio de suas ações de pesquisa, ensino e extensão, consideradas atividades básicas do ensino superior. O exercício de tais funções é solicitado como dado de excelência na graduação, fundamentalmente voltado à formação de um profissional cidadão relacionado com a apropriação e produção do conhecimento científico e comprometido ainda com a realidade social (MENEZES NETO, 1983).

Uma das estratégias que a universidade utiliza para a formação de um profissional cidadão é baseada na efetiva relação recíproca do acadêmico com a comunidade, seja para se situar historicamente, para se identificar culturalmente ou para referenciar sua formação com os problemas que um dia terá que enfrentar (BRASIL, 1999). Convergindo com esse pensamento, Gurgel (1986) aponta as atividades desenvolvidas pela extensão universitária como o elemento de ligação entre as instituições de ensino superior e os demais setores da sociedade. E a pesquisa também possui relação com a comunidade, por meio da descoberta de remédios, vacinas, tratamentos, desenvolvimento de novas tecnologias e produtos, além de procurar soluções para os problemas que afetam a sociedade. E o ensino, por sua vez, também propicia uma maior qualificação dos sujeitos, capacitando-os para as lutas sociais e

consequentes transformações da comunidade. O gráfico a seguir detalha esses dados da distribuição de números de contribuintes x cidades atendidas.

**Rendimentos** - Os rendimentos foram uma das grandes surpresas para os discentes, ora o senso comum indicava resultados bem inferiores em relação aos rendimentos anuais encontrados. O compartilhamento das experiências vivenciadas foi bem interessante uma vez que os alunos corrigiram determinadas posições simplistas, no que tange a gestão. Não é apenas uma opinião que deve subsidiar tomada de decisões, mas dados e informações. Na Figura 1, mostra que a maioria dos contribuintes receberam entre R\$ 20 a 40 mil reais no ano (39%). O gráfico também apresenta que 50% estão associados a uma renda acima de R\$ 40 mil reais anuais o que descarta também a percepção de que não apenas as menores rendas usavam o programa como auxílio para declaração do imposto de renda.

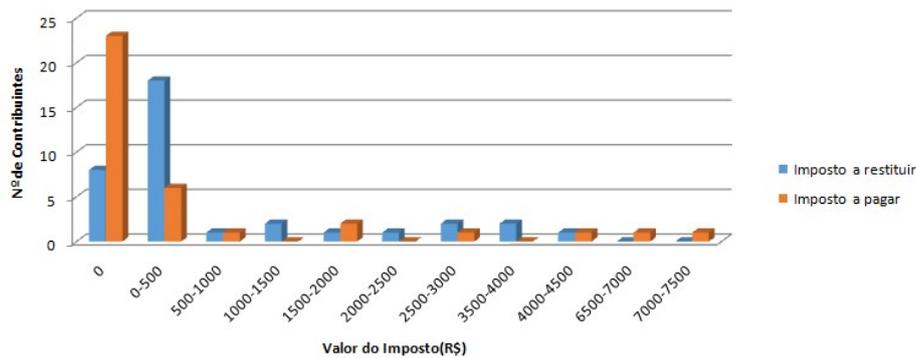
**Figura 1** – Rendimento Tributável dos contribuintes assistidos pelo NAF.



Fonte: elaborado pelos autores.

**Restituição** - A maioria dos contribuintes teve valores a serem restituídos (78%), mas ainda assim 22% teve impostos a pagar, e 63% destes optaram por parcelamento em 8 parcelas mensais. Muitos não apresentavam deduções legais e ainda possuíam um maior número de dependentes. Ainda com relação a restituição, foram identificados os valores dessas restituições, que no geral foi abaixo de R\$ 1.000 reais. A metade dos contribuintes dos que tinham imposto a pagar teriam valores entre R\$ 1.000 – 7.500 reais. Foi identificado como desdobramento da pesquisa a sugestão de entender o comportamento do contribuinte em termos de expectativa de recebimento (Figura 2).

**Figura 02** – Valores de restituição dos contribuintes assistidos pelo NAF.



Fonte: elaborado pelos autores.

**Bancos** - Quanto aos bancos indicados pela maior parte dos contribuintes, para restituição ou débito de pagamento do IR, mostram que estes estão optando instituições financeiras privadas, bancos múltiplos (89%). O maior destaque está para o Bradesco (31%), acredita-se que esse resultado deve-se ao serviço oferecido de antecipação de restituição do IR, e/ ou taxas mais atrativas. Nessa perspectiva existe uma importante oportunidade de melhoria para parceiros da IES, caso do banco Santander que apenas 11% semelhante à Caixa Econômica Federal.

**Dependentes** - O número de dependentes também foi outro resultado interessante. Em geral 89% dos contribuintes apresentaram até dois dependentes, o que causou estranheza na expectativa dos resultados, uma vez que se esperava uma renda baixa, com alto número de dependentes. Esses dados, quando comparados com a faixa etária podem ser justificados em virtude de a faixa etária dominante estar no momento em que os filhos, principais dependentes apresentam uma independência financeira. Os dados podem sugerir também uma redução na quantidade de filhos, uma vez que as mulheres estão praticamente em mesmo número no mercado de trabalho, comparativamente aos homens. Esse comportamento gera indícios de uma modificação no comportamento da sociedade em relação a família, convergindo com dados recentes do IBGE mostram também que existe uma tendência de redução das famílias quando comparado a dados de décadas passadas.

**Faixa etária** - A faixa etária mais representativa foi de 31 a 60 anos (25/36 contribuintes), como pode ser visualizado na figura a seguir. Observando essa faixa etária, percebemos que ela vive numa transição de formas de declaração, muitos ainda fizeram declarações com “disquetes” e agora, apresentam certas dificuldades com os

novos programas. Existe também um medo de fazer a declaração errada e posteriormente ter sanções em relação aos erros, como multas e até uma restituição menor que o esperado. Esses dados são interessantes, pois convergem com a realidade de uma nova sociedade de velocidade e informatizada. As opiniões entre os discentes antes dos resultados encontrados eram variadas, alguns achavam que a maior faixa etária seria acima de 60 anos, outros que eram os jovens que nunca haviam feito declarações e estavam mais recentes no mercado de trabalho. Mais uma vez, a pesquisa potencializando que há diferenças entre essas diversas expectativas, realizando assim uma validação entre a observação e os dados.

**Ocupação** - Os dados a seguir apontam que a maior parte dos contribuintes atendidos são empregada do setor privado aposentados (Figura 3). Esses resultados podem gerar desdobramentos preventivos com qualificações e treinamentos em relação não apenas ao uso dos programas da receita federal, mas a outros programas que podem auxiliar na vida profissional e pessoal incluindo os idosos nessa nova sociedade informatizada. O detalhamento dos dados pode ser visualizado na figura a seguir.

**Figura 3** – Natureza da ocupação dos contribuintes assistidos pelo NAF.



Fonte: elaborado pelos autores

**Tipo de declaração** - Observou-se que os contribuintes optaram por declarações em sua maioria do tipo simplificada (67%) e 33% do tipo deduções legais, acredita-se esse resultado deva-se pela recomendação de que a simplificada é para quem não tem muitos gastos dedutíveis ou tenha dificuldade para comprová-los. Neste caso, o valor máximo a ser deduzido é limitado pela Receita Federal.

#### 4. CONCLUSÃO

Esse compartilhamento de experiências traz diversas reflexões para nós docentes com relação à aprendizagem de adultos e o uso de metodologias ativas no desenvolvimento de conteúdos em sala de aula. O envolvimento com práticas além das fronteiras da sala de aula é uma experiência incrível, saímos todos transformados docentes, discentes e comunidade em geral. Os alunos inicialmente ficam muito reticentes sobre conseguir alcançar os objetivos estabelecidos. Portanto, muito mais que a participação de um projeto como o NAF (Núcleo de Apoio Fiscal), operacionalizado pelo imposto de renda solidário, foi possível compartilhar práticas e analisar dados e informações dos contribuintes. Isso permitiu aos discentes não apenas fazer uma prática de declaração de imposto de renda, mas uma série de ações, contextualizações e oportunidades vivenciadas diariamente na vida profissional. Nesse momento conseguimos a tríade educacional: Reflexão, aprendizagem e humanização.

## REFERÊNCIAS

- MASSETO, M. Competência pedagógica do professor universitário. 2. ed. São Paulo: Summus, 2012.
- MORAN, J. M. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. 5. ed. Campinas: Papirus, 2014.
- ALVES, R. **Crônicas: Educação. Samuel Lago (Organizador)** Curitiba: Editora Nossa Cultura, 2008.
- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2006.
- JARVIS, P. **Towards a comprehensive theory of Human Learning**, v. 37, n. 3, p. 164-172, Spring, 2006.
- KOLB, D. **Experiential learning: experience as the source of learning and development**. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1984.
- \_\_\_\_\_. **Management and the learning process**. California Management Review, v.15, n.3, p. 20-31, 1976.
- MIETTINEN, R. **About the legacy of experiential learning**. Thresholds in Education, 2002.
- KNOWLES, M. The modern practice of adult education. From pedagogo to andragogo. Cambridge: Usa, 1970.
- NETO, V. L. C.; MOURA, G. L. **Práticas Andragógicas Criativas no Ensino Superior de Administração efetividade à aprendizagem ou “mise en scène”?** GESTÃO.Org, ISSN-e 1679-1827, Vol. 17, Nº. 1, ,págs.46-57. 2019.